

**PROGRAMA VIVER SEM LIMITES**  
**VESTIBULAR/EaD/LIBRAS**  
**PROVA DE LIBRAS E DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
(LICENCIATURA E BACHARELADO)  
**Candidatos Ouvintes**

O tempo total concedido para a resolução das provas (LIBRAS e Língua Portuguesa) é 3 (três) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.

**I N S T R U Ç Õ E S**

- 1 Confira seu **número de inscrição** e seu **nome** no cartão-resposta, transcreva-os nos campos abaixo e assine no local indicado.
- 2 Verifique, no caderno de prova, se faltam folhas, se a sequência de questões objetivas no total de **30 (trinta), 20 questões formuladas na Libras e as 10 questões de Língua Portuguesa**, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
- 3 A prova formulada na LIBRAS será apresentada duas vezes, sendo que na primeira dessas apresentações, cada questão (enunciado e alternativas) será repetida uma vez. Após a apresentação de cada questão, o candidato deverá marcar sua resposta no caderno de provas e, depois de serem apresentadas as 20 (vinte) questões, deverá passar suas respostas para o cartão-resposta. O tempo para cada questão será o mesmo para todos os candidatos.
- 4 As questões objetivas contém **4** alternativas (**A, B, C e D**), das quais apenas **1 (uma)** alternativa é **correta**, e versa sobre assuntos previstos nos programas das disciplinas.
- 5 A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Use os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova.**
- 6 No cartão-resposta, examine se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
- 7 Transcreva, com caneta esferográfica de **tinta preta (preferencialmente)** ou **azul**, as respostas do caderno de prova para o cartão-resposta, que será o único documento válido para efeito de correção da prova objetiva. Em nenhuma hipótese haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou danos causados pelo candidato.
- 8 O candidato só poderá entregar sua prova e se retirar definitivamente do grupo de realização da prova após concluída a projeção da prova de libras.
- 9 Não será permitida comunicação entre candidatos, consulta a material didático-pedagógico, nem o porte/uso de calculadora, relógio de qualquer modelo, telefone celular, bip, telemensagem ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
- 10 Ao terminar, entregue o caderno de prova e o cartão-resposta. Em hipótese alguma poderão permanecer no grupo de realização da prova menos de 3 (três) candidatos. Os três últimos candidatos deverão assinar a ata do grupo.
- 11 Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante do rodapé da última folha, o qual poderá ser destacado e levado com você.

Nº DE INSCRIÇÃO

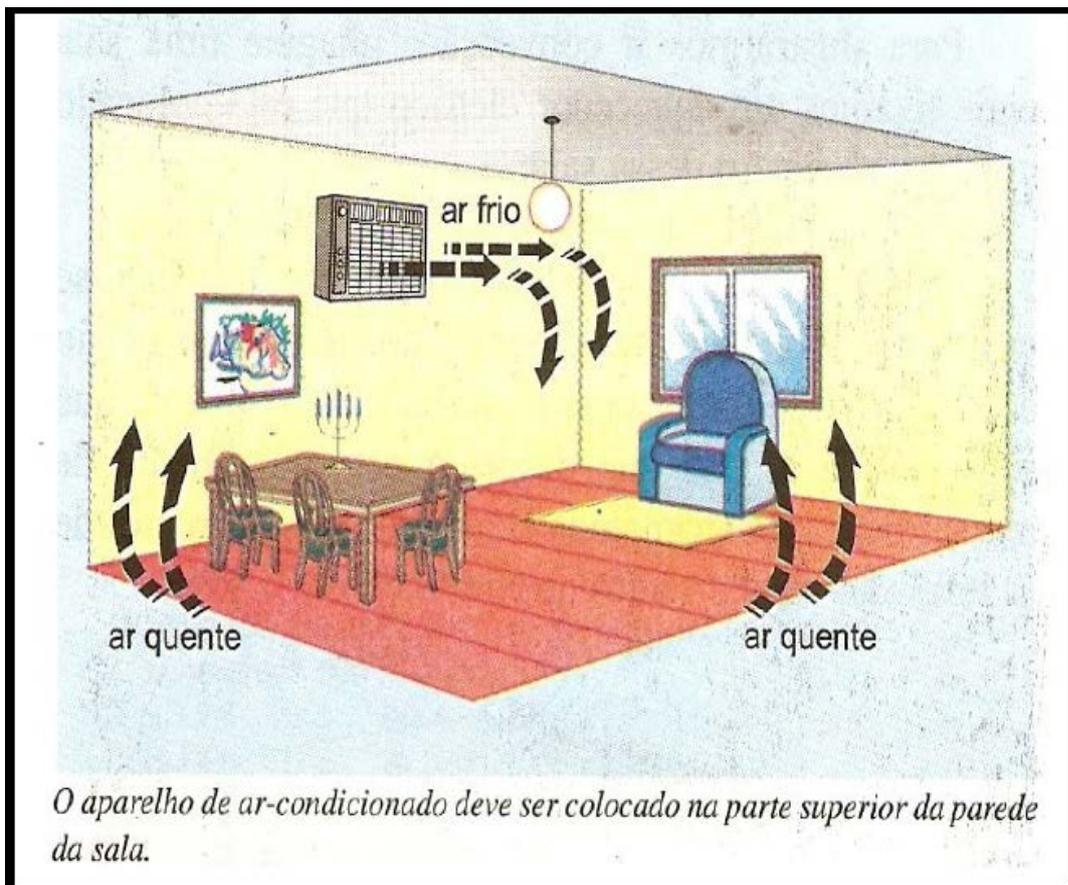
NOME

ASSINATURA



## Prova de Libras

01) Assinale a alternativa **CORRETA**.



<http://fenomenosdetransporte2unisul.files.wordpress.com/2013/03/ar-condicionado.png>

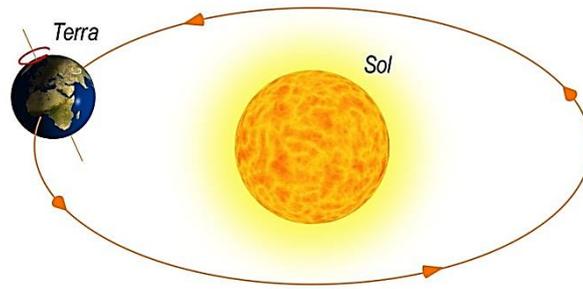
A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**02) Assinale a alternativa CORRETA.**



[http://nautilus.fis.uc.pt/astro/hu/movi/images/1\\_06.jpg](http://nautilus.fis.uc.pt/astro/hu/movi/images/1_06.jpg)

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**03) Assinale a alternativa CORRETA.**

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**04) Assinale a alternativa CORRETA.**

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

05) Assinale a alternativa **CORRETA**.



Adaptado de: <http://3.bp.blogspot.com/-f8PCcd4zEzc/TiSwUntkmil/AAAAAAAAALrk/aWQ-2kwUpf8/s320/ecossistema+brasileiro.gif>

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

06) Assinale a alternativa **CORRETA**.



<http://www.australiangeographic.com.au/news/2010/09/climate-change-hinders-bee-pollination/>

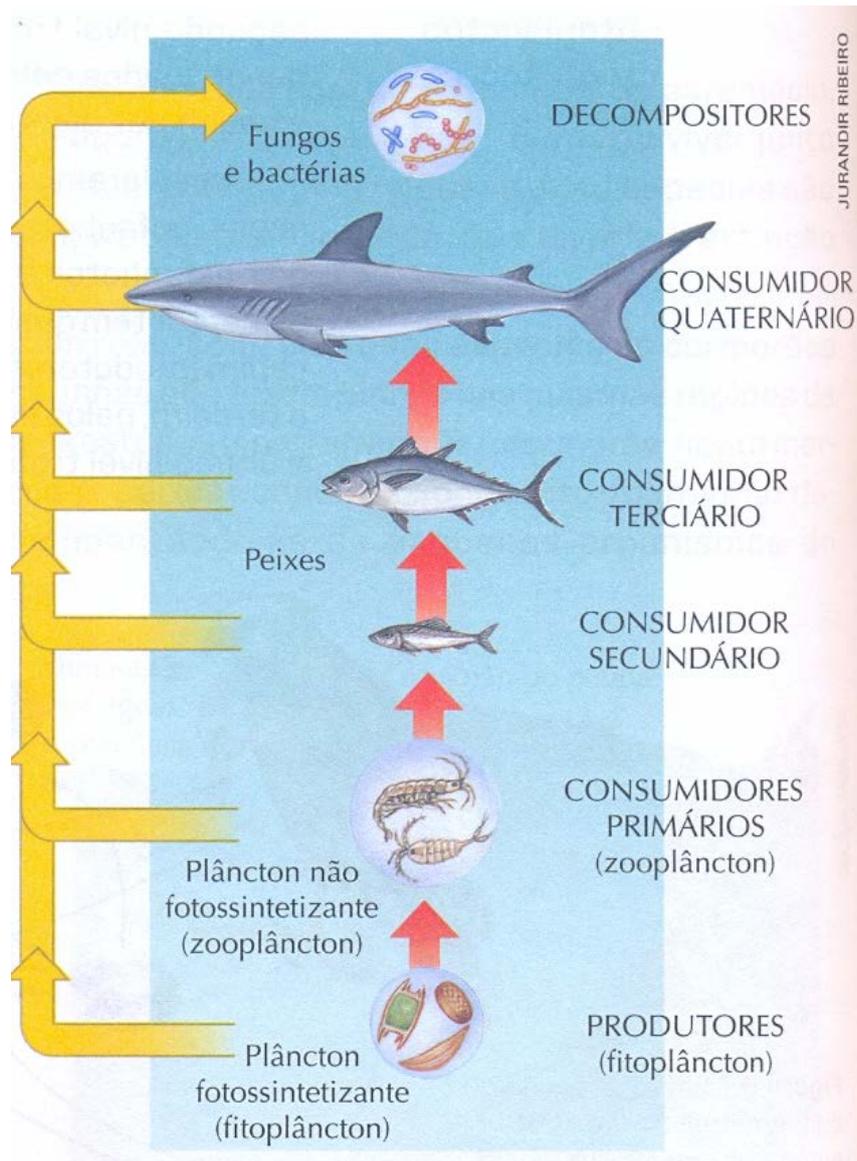
A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

07) Assinale a alternativa **CORRETA**.



AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. p.236.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

08) Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

09) Assinale a alternativa **CORRETA**.



Link: [http://1.bp.blogspot.com/-XsdTf9Sf-n4/UBwZ5kCjrzI/AAAAAAAAAGrU/4p5WEB\\_sQh8/s1600/deaf-guy5.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-XsdTf9Sf-n4/UBwZ5kCjrzI/AAAAAAAAAGrU/4p5WEB_sQh8/s1600/deaf-guy5.jpg)

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

10) Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**11)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**12)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**13)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**14) Assinale a alternativa CORRETA.**

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**15) Assinale a alternativa CORRETA.**

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**16) Assinale a alternativa CORRETA.**

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**17)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**18)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**19)** Assinale a alternativa **CORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

**20)** Assinale a alternativa **INCORRETA**.

A ( )

B ( )

C ( )

D ( )

## Prova de Língua Portuguesa para ouvintes

Leia o texto abaixo para responder as questões 21, 22 e 23:

	<p>Crônica da Martha Medeiros A dor dos outros e a nossa (p. 129-130, do livro MEDEIROS, M. Non-stop, crônicas do cotidiano. Porto Alegre: L&amp;PM, 2001.)</p>
01	Você está uma geleca. Estendida no sofá, convoca o ombro da sua melhor amiga
02	para chorar todas as suas imensuráveis carências. Precisa ouvir dela algo que lhe anime. Ela
03	bem que tenta. “Pense bem: tem milhões de pessoas sofrendo coisas muito piores do que
04	você”. Claro. Todos dizem a mesma coisa. Enquanto você está aí sofrendo de dor-de-
05	cotovelo, na rua há milhares de sem-teto, sem-emprego, sem-futuro. No pódio das dores do
06	mundo, os sem-amor não ganham nem medalha de bronze. Estão fora da competição.
07	Você olha pra sua amiga e pergunta: “Acha mesmo que o fato de um avião cair na
08	Malásia pode diminuir a minha saudade? Se um gerente de banco é mantido como refém eu
09	devo abrir um champanhe por não ser eu que estou com uma arma apontada para minha
10	cabeça?” Se sua amiga for sensata, responderá que sim, isso deveria amenizar nossos
11	problemas mundanos. Mas se ela for sincera, providenciará mais lenço de papel.
12	Os dramas que acontecem no outro lado da rua nos sensibilizam, mas a contribuição
13	das tragédias alheias para aliviar nossa crise existencial é zero. Crianças são mutiladas em
14	Serra Leoa e você só quer saber do pedaço do peito que lhe arrancaram. Homens e
15	mulheres sobrevivem durante dias embaixo da terra, soterradas por terremotos, e você
16	continua achando que solidão como a sua não há. Pessoas não têm água potável para beber
17	e você afoga sua deprê num bom cabernet sauvignon. Tem gente que perde filho, perde a
18	visão, perde patrimônio, perde a saúde: lamenta-se por eles, mas você perdeu o Beto!!! Vá
19	explicar isso pra alguém.
20	Razão e emoção são dois planetas que não habitam a mesma galáxia. Você SABE
21	que sua dor é superável, você SABE que amanhã vai encontrar um novo amor, você SABE
22	que é uma felizarda por ter saúde, família, um teto pra morar, mas você não SENTE assim. E
23	o sentimento é poderoso. Comanda-nos. E a gente sucumbe. Feito um avião caindo do céu,
24	feito refém de um assalto do coração. <i>Outubro de 2000.</i>

### Questão 21:

De acordo com a crônica de Martha Medeiros, podemos afirmar que:

- A ( ) a nossa própria dor é semelhante à dor de outras pessoas.
- B ( ) há tipos diferentes de dor, não sendo possível compará-las.
- C ( ) por mais dolorosa que seja a dor do outro, a nossa dor é sempre pior.
- D ( ) as dores de amor são mais profundas que as dores de uma tragédia.

### Questão 22:

Das palavras abaixo, verifique aquela que mudaria o sentido da sentença se substituísse a palavra “imensuráveis” na linha 2.

- A ( ) Inimagináveis.
- B ( ) Incontestáveis.
- C ( ) Infindáveis.
- D ( ) Incomensuráveis.

### Questão 23:

Sobre a sentença “Razão e emoção são dois planetas que não habitam a mesma galáxia”, no último parágrafo, é correto afirmar:

- A ( ) é uma metáfora para explicar que os dois sentimentos são distintos.
- B ( ) é um eufemismo para explicar que os dois sentimentos são distintos.
- C ( ) é uma antítese, pois fala de sentimentos contrários.
- D ( ) é uma comparação entre os dois sentimentos.

### Veja a tirinha da Mafalda, a seguir e responda as questões 24 e 25:



### Questão 24:

De acordo com a fala da Mafalda, é possível verificar qual é a estratégia correta no uso da escrita:

- A ( ) A repetição da palavra “chegando” no segundo quadrinho dá a ideia de algo que estava se aproximando no passado.
- B ( ) A expressão “o dia está na porta” indica que o dia dos pais já chegou.
- C ( ) A ausência de fala no quarto quadrinho indica um momento de reflexão por parte da Mafalda.
- D ( ) Há uma linearidade na intensidade da fala de Mafalda nos quadrinhos 1, 2 e 3.

### Questão 25:

No último quadrinho, a referência à Hitchcock se deve porque:

- A ( ) Hitchcock é um famoso escritor que registrou essa angústia sobre o presente do dia dos pais, parecida com a angústia de Mafalda.
- B ( ) Hitchcock é um famoso cineasta que costumava abordar em seus filmes a angústia das pessoas por questões simples do cotidiano, assim como a dificuldade de Mafalda em pensar num presente para seu pai.
- C ( ) Hitchcock é um famoso escritor que abordava as dificuldades dos filhos em agradar os pais, assim como Mafalda está tentando sem sucesso.
- D ( ) Hitchcock é um famoso cineasta que se dedicou a filmes de suspense, com crescente intensidade de suspense, assim como Mafalda demonstra nas tirinhas.

Leia o texto a seguir e responda as questões 26, 27, 28 e 29:

01	Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-
02	estima.
03	Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o
04	maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...
05	Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito.
06	Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa.
07	Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar
08	e constituir lar feliz no teu lindo castelo.
09	A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas
10	roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...
11	Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso
12	molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:
13	- Eu, hein?... nem morta!
	Luiz Fernando Veríssimo <i><a href="http://pensador.uol.com.br/cronicas_de_luis_fernando_verissimo/">http://pensador.uol.com.br/cronicas_de_luis_fernando_verissimo/</a>, acessado em 23/04/2014.</i>

**Questão 26:**

A partícula “se”, na linha 3, corresponde:

- A ( ) A uma conjunção subordinativa.
- B ( ) A um pronome apassivador.
- C ( ) A um objeto direto.
- D ( ) Ao índice de indeterminação do sujeito.

**Questão 27:**

Podemos considerar o texto acima como uma sátira ao gênero infantil:

- A ( ) Fábula.
- B ( ) Conto de fadas.
- C ( ) Lenda.
- D ( ) Poesia.

**Questão 28:**

A expressão “- Eu, hein?... nem morta!” utilizada pela princesa no final da história mostra:

- A ( ) Que a rã conseguiu convencer a princesa de beija-la e fazê-la transformar-se novamente em um príncipe, mas isso não se realizou.
- B ( ) Que a princesa gostou da proposta feita pela rã de se casar com ela quando ela virasse um príncipe, mas preferiu uma refeição bem saborosa.
- C ( ) Que a princesa estava à procura de um príncipe encantado, apesar de sua independência e grande auto-estima.
- D ( ) Que a proposta da rã era totalmente descabida e não combinava nada com a personalidade da princesa.

**Leia o texto abaixo e responda as questões 29 e 30:**

## **A FORMAÇÃO DE UM POVO**

A formação de um povo pode ser olhada sob vários aspectos. Aqui eu falo da formação cultural, informação, crescimento, consciência dos direitos e deveres de quem vive numa democracia verdadeira, que se interesse por um povo formado e informado.

Aqui entra primariamente a educação, que venho comentando sem conseguir esgotar, assunto inexaurível na vida privada de todo cidadão e na existência geral de um povo. É preciso ter em mente que, para os líderes, sejam quais forem, esse deve ser um interesse primordial em sua atividade.

A mim me preocupa a redução do nível de formação e informação que nos oferecem. Escrevi muito sobre as cotas, com que, em lugar de melhorar a educação pela base, subindo o nível do precário ensino elementar, se reduz o nível do ensino superior, para que se adapte aos que lá entram mais por cota do que por mérito e preparo, em lugar de ser, como deveria, o inverso.

Com isso, nosso ensino superior, já tão carente e ruim, com algumas gloriosas exceções, piora ainda mais. Vejam-se os dados assustadores de reprovação, no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, de candidatos saídos dos nossos cursos de direito.

Os exames de igual caráter para egressos de cursos de medicina ainda não apresentam resultado tão incrivelmente ruim, mas começam a nos deixar alertas pois esses médicos vão lidar com o nosso corpo, a nossa vida.

Estudantes de letras frequentemente nem sabem ortografia, e mais: não conseguem se expressar por escrito, não têm pensamento claro e seguro, não foram habituados, desde cedo, a argumentar, a pensar, a analisar, a discernir, a ler e a escrever.

Agora, pelo que leio, parece que vão conseguir piorar ainda mais a situação, pois a meninada só precisa se alfabetizar no fim do 3º ano da escola elementar. Pergunto: o que estarão fazendo nos primeiros dois anos de escola? Brincando? Gazeteando? A escola vai fingir que está ensinando, preparando para a vida e a profissão? E os pais que se interessam, o que podem esperar de tal ensino?

Aos 8 anos, meninos e meninas já deveriam estar escrevendo direito e lendo bastante — claro que em escolas públicas de qualquer ponto do país onde os governos tivessem colocado professores bem pagos, seguros e com boa autoestima em escolas nas quais cada sala de aula tenha uma prateleira com livros doados pelos respectivos governos, municipal, estadual ou federal, interessados na formação do seu povo.

Qualquer coisa diferente disso é ilusão pura. Não resolve enviar centenas de jovens ao exterior ou trazer estudantes estrangeiros para cá, se a base primeira do ensino é ruim como a nossa, pois não adianta um telhado de luxo sobre paredes rachadas em casas construídas sobre areia movediça.

Como não adianta dar comida a quem precisaria logo a seguir de estudo e trabalho que proporcionasse crescimento real, projetos e horizontes em lugar da dependência de meninos que não conseguem largar o peito materno mesmo passada a idade adequada.

O que vai acontecer? Com certeza vai se abrir e aprofundar mais o fosso entre alunos saídos de escolas particulares que ainda consigam manter um nível e objetivo de excelência e a imensa maioria daqueles saídos de escolas públicas ou mesmo privadas em que o rebaixamento de nível se instalar.

Grandes e pequenas empresas e indústrias carecem de mão de obra especializada e boa, milhares de vagas oferecidas não são preenchidas porque não há mão de obra preparada: imaginem se a alfabetização for concluída no fim do 3º ano elementar, quando os alunos tiverem já 8 anos, talvez

mais, quando e como serão preparados?

Com que idade estarão prontos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente? Ou a exigência também vai cair e teremos mais edifícios e outras obras mal construídos, serviços deixando a desejar, nossa excelência cada vez mais reduzida?

Não sei se somos um povo cordial: receio que sejamos desinteressados, mal orientados e conformados, achando que é só isso que merecemos. Ou nem pensando no assunto.

Lya Luft,

<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/lya-luft-a-formacao-de-um-povo/>  
acessado em 30/04/2014.

### Questão 29:

Qual é o tema principal do texto de Lya Luft?

- A ( ) A preocupação com os altos índices de reprovação em exames de áreas como o direito e a medicina.
- B ( ) A preocupação com a diferença entre o ensino das escolas públicas e particulares, no que diz respeito à qualidade.
- C ( ) A preocupação com a alfabetização das crianças, que agora pode se completar até o terceiro ano do ensino fundamental.
- D ( ) As consequências que podem trazer a falta de formação e informação de um povo para qualificá-lo para o mercado de trabalho.

### Questão 30:

O que a autora quer dizer no trecho "...pois não adianta um telhado de luxo sobre paredes rachadas em casas construídas sobre areia movediça."?

- A ( ) Investir no ensino superior e na pós-graduação pode resolver parcialmente o problema.
- B ( ) A base da educação precisa ser sólida para obter excelência nos demais níveis educacionais.
- C ( ) Os alunos conseguem, de alguma forma, suprir as deficiências no ensino básico com a experiência de viver no exterior.
- D ( ) Os indivíduos que chegam no ensino superior são considerados a elite da sociedade, mas aqueles que não terminam o ensino básico desequilibram e fragilizam o desenvolvimento da sociedade.

§<-----

### GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

<b>QUESTÕES</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>
<b>RESPOSTAS</b>															

<b>QUESTÕES</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>
<b>RESPOSTAS</b>															